

REVISÃO SISTEMÁTICA DOS MOLUSCOS GASTRÓPODOS DA FORMAÇÃO RIACHUELO, CRETACEO INFERIOR, DA BACIA DE SERGIPE

Franco Neto, E.¹, Santana, M. N.¹, Andrade, E. J.¹

¹ Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: Estudos paleontológicos realizados nas sequências carbonáticas do Cretáceo Inferior da Bacia de Sergipe têm propiciado a ampliação do conhecimento em torno da fauna marinha, que é dominada pelos moluscos das classes Bivalvia, Cephalopoda (Ammonoidea) e Gastropoda. De modo geral, os gastrópodos são melhor utilizados na determinação de bioeventos e na reconstrução paleoambiental. Neste trabalho são descritas e revisadas algumas espécies de gastrópodos da seção marinha da Formação Riachuelo (Aptiano-Albiano) da Bacia de Sergipe. Esta Formação está subdividida nos membros Angico, Maruim e Taquari. As e sua litologias são compostas por carbonatos, folhelhos, siltitos e arenitos. Foram estudados 23 exemplares de gastrópodos provenientes de três seções: Coqueiro 1, Engenho Lira 1 e Riachuelo 1. O material analisado encontra-se depositado no Laboratório de Mineralogia e Paleontologia, Departamento de Geologia da Universidade Federal de Sergipe. As principais famílias de gastrópodos que ocorrem na Formação Riachuelo são: Turritellidae Woodward, 1851, Cerithiidae Férussac, 1819, Cassiopidae Kollmann, 1979, Naticidae Forbes, 1938, Neritidae Rafinesque, 1815 e Aporrhaidae Gray, 1850. As duas últimas famílias apresentam menor diversidade de espécies. Neste trabalho foram revisadas e descritas seis espécies de gastrópodos. A primeira delas, *Turritella carregozica* Maury, 1936, tem os exemplares estão preservados por em conchas, porém parcialmente desgastadas. A altura varia entre 33 e 55 mm e diâmetro em torno de 11 mm. A espira possui dez voltas que apresentam sulco bem marcado entre elas. A abertura da concha é oval. A ornamentação é composta por linhas de crescimento e, ocasionalmente, apresentam padrão de coloração do tipo chevron. *Cerithium thoas* White, 1887, também está preservada por os exemplares estão preservados com concha e em alguns casos desgastadas, com espira possui em formato de torre, com altura variando que varia entre 9 e 17 mm, e o diâmetro maior, entre 4 e 10 mm e seis voltas ornamentadas com rugas verticais delgadas. *Gymnentone (Craginia) sergipensis* Maury, 1936, está preservado como molde interno com altura de 44 mm e diâmetro maior de 15 mm. A espira apresenta voltas duplas com sulco bem marcado entre elas e padrão de coloração do tipo chevron em alguns exemplares. *Natica bulbulus* White, 1887, está preservado com concha subglobosa, espira deprimida com altura de 11 mm e diâmetro maior 13 mm, e padrão de coloração uniforme. *Lunatia subhumerosa* White, 1887, A espécie possui concha globosa com cinco voltas, a altura varia entre 38 e 55 mm, e o diâmetro maior entre 33 e 44 mm. A espira exibe flexões abruptas e espaço amplo entre as voltas, com linhas de crescimento uniformes e bem preservadas. *Aporrhais* sp., apenas um exemplar preservado com concha, com altura de 18 mm e diâmetro maior de 14 mm. O lábio externo é espesso com uma expansão digitada. A espira possui seis voltas e a volta corporal com linhas de crescimento preservadas.

Comentado [RE1]: Linha de crescimento não é ornamentação. Rever.

Comentado [RE2]: Faltaram aspectos conclusivos.

PALAVRAS-CHAVE: GASTROPODA; RIACHUELO; CRETÁCEO.